

**CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 21/2017**

**CONCESSÃO DO SERVIÇO DE TRANSPORTE PÚBLICO COLETIVO DE  
PASSAGEIROS NO MUNICÍPIO DE BIRIGUI**

**ANEXO 7**

**DIRETRIZES GERAIS BÁSICAS DE GARAGEM**

## SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO.....	2
2.	GARAGEM PROVISÓRIA E GARAGEM DEFINITIVA. ....	2
3.	INFRAESTRUTURA DE GARAGEM.....	3

### 1. INTRODUÇÃO.

Nos termos do EDITAL, a CONCESSIONÁRIA deverá dispor de GARAGEM para suporte de atividades operacionais, de manutenção e de administração compatíveis com o porte e as características da operação do lote único. Tal instalação deverá estar disponível, em condições mínimas para o início de operação, no prazo de 90 dias.

Este anexo fixa as diretrizes gerais que deverão ser observadas pela CONCESSIONÁRIA na implantação da GARAGEM. Deverão garantir, ainda, que suas edificações estejam em conformidade com o Código de Obras e Edificações Municipal incidente, Código Sanitário do Estado de São Paulo, Normas ABNT, Legislação de Segurança e Medicina do Trabalho, Legislação e Conceitos Ambientais.

### 2. GARAGEM PROVISÓRIA E GARAGEM DEFINITIVA.

A CONCESSIONÁRIA poderá dar início à operação dos SERVIÇOS no prazo estabelecido de 90 dias em instalações apenas suficiente para tal, que para efeito da LICITAÇÃO, será denominada de “*garagem provisória*”.

Nestas condições, o prazo máximo de operação da garagem provisória é o fixado no ANEXO nº 14 do EDITAL.

GARAGEM definitiva é aquela na qual a CONCESSIONÁRIA irá montar a sua infraestrutura para atender as necessidades inerentes à operação e deverá estar concluída e em plenas condições de operação, no prazo fixado no anexo 14 do EDITAL.

Para fins da LICITAÇÃO e do CONTRATO, o LICITANTE/CONCESSIONÁRIA somente será considerada em situação regular, tanto a GARAGEM provisória quanto a definitiva, após a vistoria realizada pelo ÓRGÃO GESTOR, que observará se houve o completo atendimento das características definidas neste anexo e dará, em caso afirmativo, certificação de atendimento das obrigações assumidas.

### **3. INFRAESTRUTURA DE GARAGEM.**

Ao longo da CONCESSÃO, a CONCESSIONÁRIA deverá promover as expansões necessárias em suas instalações, de acordo com a quantidade e tipo de veículos que vierem a ser requeridos com a evolução dos SERVIÇOS.

A GARAGEM deverá estar situada em local de fácil acesso, em especial para a entrada e saída dos ônibus, de forma a causar o mínimo transtorno possível ao trânsito do seu entorno. O terreno e instalações poderá(ão) ser alugado(s), a critério da CONCESSIONÁRIA.

Os acessos de GARAGEM ao sistema viário devem ser projetados de forma a garantir segurança à circulação dos veículos e dos pedestres, observando os requisitos de engenharia de tráfego.

Em hipótese alguma poderá haver a guarda de veículos em vias públicas.

A localização da GARAGEM deverá atender às determinações municipais, em especial quanto à legislação relativa ao uso e ocupação do solo.

A área do terreno deverá atender, satisfatoriamente, às necessidades dos SERVIÇOS, inclusive o tamanho da frota e o desempenho dos trabalhos realizados.

A implantação das várias unidades componentes da GARAGEM (incluindo administração, oficina de manutenção, área de serviços gerais, portarias, pátio de estacionamento) deverá observar critérios de posicionamento que garantam uma sequência de operações e serviços lógica, com continuidade da movimentação dos veículos e sem a necessidade de manobras adicionais em demasia, tudo visando a menor perda de tempo e a segurança da circulação de funcionários e dos veículos.

A CONCESSIONÁRIA deverá descrever e dimensionar a GARAGEM para abrigar e manter 12 (doze) ônibus, ou mais, nos moldes em que pretende implantá-la, com serviços próprios ou terceirizados, abordando, no mínimo, os seguintes itens:

- a) documentação e cadastro de infraestrutura da GARAGEM;
- b) procedimentos para vistoria técnica local;
- c) terreno a ser utilizado: dimensionamento da área; *layout* das instalações;
- d) instalações da administração: dimensionamento da área; conforto e segurança; banheiros; refeitórios;
- e) instalações para os serviços de manutenção: dimensionamento da área (valetas: quantificação para manutenção preventiva; quantificação para manutenção corretiva e inspeção; dimensões; características (tipo; espaçamento; revestimentos; drenagem; acessos; guias de posicionamento; iluminação interna); lavagem de peças; lavagem de chassi; lubrificação; funilaria e pintura; banheiros; vestiários; refeitórios;
- f) pátios: dimensionamento da área; área de lavagem; estacionamento; pavimentação; iluminação; área do tanque de armazenagem de combustível; características do tanque de armazenagem; banheiros para pessoal da operação;
- g) equipamentos fixos: Bombas de Abastecimento; Máquinas para lavar (automática); Equipamentos de Filtragem de Diesel; Compressores de Ar; Exaustor; outros equipamentos indispensáveis.

Após a assinatura do CONTRATO, a CONCESSIONÁRIA deverá providenciar o projeto legal, sua aprovação pelo ÓRGÃO GESTOR e pelos demais órgãos competentes e, em seguida, sua execução.